

Conselho fiscaliza eventos de Carnaval do Estado

No intuito de garantir a segurança da sociedade durante as festividades de carnaval, o CREA-SC está fiscalizando desde o início de fevereiro a infraestrutura dos grandes eventos de carnaval do estado, principalmente os desfiles das escolas de samba de Florianópolis e Joaçaba. Na capital a fiscalização é na Passarela do Samba “Nego Querido”, além de eventos particulares que envolvem grande público, observando a existência de profissionais legalmente habilitados para os projetos e serviços, com registro das ARTs – Anotações de Responsabilidade Técnica.

Estão sendo fiscalizadas as estruturas metálicas de palcos, camarotes, estandes, tendas e arquibancadas, sistemas elétricos, sonorização, iluminação e projetos preventivos, incluindo os aprovados no Corpo de Bombeiros, além de laudos técnicos das condições físicas e de segurança dos carros alegóricos, dos sanitários, entre outros.

Em Joaçaba o desfile será na Av. XV de Novembro. Outro grande evento é o Carnafolia que em 2012 será deslocado do centro da cidade para a Sede Campestre do Clube 10 de Maio. A fiscalização acontece em conjunto pela Inspeção de Joaçaba, Prefeitura Municipal, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Promotoria e contará com a participação do diretor do CREA-SC, Eng.

Agr. e Seg. Trab. Nelton Baú. Uma das principais preocupações é com a estrutura dos camarotes e arquibancadas próximas aos postes e fios da rede elétrica e a adequação de rota de fuga para público no caso de algum incidente. Outra exigência são os laudos técnicos das marquises dos edifícios ao longo da avenida, utilizadas pelo público que assiste ao carnaval.

A fiscalização em Florianópolis contou com a participação do gerente de fiscalização, Eng. Civil Paulo Ruaro e do Presidente do CREA-SC, Eng. Civ. e Seg. Trab. Carlos Alberto Kita Xavier. "Uma das preocupações é com a participação efetiva dos profissionais do Sistema no acompanhamento da montagem das estruturas dos camarotes e arquibancadas, com a rede elétrica e adequação de rota de fuga para o público no caso de algum incidente", afirmou Ruaro.